**Sétimo encontro**

**Título do artigo**: Educar o trabalhador ou educar para o não trabalho? O deslocamento da formação técnicocientífica para as habilidades socioemocionais.

**Autores**: Debora Cristine Trindade; Paulino José Orso

**Questões norteadoras**

1. A categoria trabalho é central tanto para a Pedagogia Histórico-Crítica quanto para a Psicologia Histórico-Cultural. Explique por que a formação da consciência humana nessas perspectivas está alicerçada nessa categoria e não apenas na evolução biológica do ser.
2. Considerando que o processo de transmissão da educação, da cultura e da linguagem é parte da formação humana, qual o papel objetivo das reformas educacionais nas diferentes etapas de desenvolvimento da sociedade?
3. Qual a diferença das políticas educacionais dos anos de 1990 para a atual conjuntura e como é ressignificada a teoria do capital humano?
4. Segundo o Relatório Delors (Unesco, 1996), quais são os quatro pilares nos quais os sistemas de ensino devem estar fundamentados e por que, segundo ele, as habilidades socioemocionais são fundamentais à formação dos sujeitos?
5. O currículo proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contempla o desenvolvimento de dez competências gerais dentre elas o autoconhecimento, o autocuidado, a empatia e a cooperação, responsabilidade e cidadania. Partindo desses princípios, quais as prioridades especificas que consideram para a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio? Nesse contexto, explique por que a conjuntura educacional atual tende a educar para o não trabalho?
6. Na contramão do currículo fundamentado em habilidades e competências, o que defendem a pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural para a formação da consciência?